

# Paralisia Cerebral: o que é, características e tratamentos

*Uma das deficiências mais comuns na infância ela tem tratamento e melhora na qualidade de vida*

DA REDAÇÃO

A Paralisia Cerebral (PC) é considerada a deficiência mais comum da infância, e é caracterizada por alterações neurológicas permanentes que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo, envolvendo o movimento e a postura do corpo e é claro, afetando o dia a dia do portador. Além disso, a desordem motora na paralisia cerebral pode ser acompanhada por distúrbios sensoriais, perceptivos, cognitivos, de comunicação

e comportamental, por epilepsia e por problemas musculoesqueléticos secundários.

Mas como isso acontece? Segundo a fisioterapeuta do Centro de Excelência em Recuperação Neurológica (CERNE), Pâmella Kherolym do Carmo, a paralisia pode ser causada por uma lesão cerebral durante a gestação ou no nascimento, mas também pode ocorrer após, nesse caso a paralisia é causada por alguma lesão cerebral nos primeiros meses ou anos de vida. Pessoas com paralisia cerebral podem ser classificadas, de acordo com a característica clínica mais dominante: espástica, discinética e atáxica.

Quais as diferenças? A **paralisia cerebral**

**espástica** é caracterizada pela presença de tônus elevado (aumento dos reflexos miotáticos, clônus, reflexo cutâneo plantar em extensão – sinal de Babinski). Já a **paralisia cerebral discinética** é caracterizada por movimentos atípicos mais evidentes quando o paciente produz movimentos e posturas atípicos; engloba a distonia (tônus muscular muito variável desencadeado pelo movimento) e a coreoatetose (tônus instável, com a presença de movimentos involuntários e movimentação associada).

Quanto à **paralisia cerebral atáxica** ela é caracterizada por um distúrbio da coordenação dos movimentos em razão da dissinergia, apresentando, usualmente, uma marcha

com aumento da base de sustentação e tremor; e é ocasionada por uma disfunção no cerebelo. Ainda segundo Pâmella, crianças podem apresentar ainda a chamada **paralisia hipotonia**, que é a diminuição do tônus muscular, caracterizado pela falta de alinhamento postural devido à dificuldade de estabilização proximal.

Pessoas com paralisia cerebral, assim como qualquer outra condição de saúde, necessitam de uma rede de cuidados. “Quanto menor o tempo para iniciar a estimulação e tratamento, maiores serão as chances de aproveitamento da plasticidade cerebral e menores os atrasos do desenvolvimento, melhorando a qualidade de vida do paciente e evitando o aparecimento ou a progressão de

deformidades”, esclarece a especialista. Atualmente existem vários tratamentos indicados para paralisia cerebral: Fisioterapia Neurofuncional; Bobath; Cuevas Medek Exercises® (CME®); Peditasuit. O uso de cada um deles vai depender da avaliação.

## Loterias



Acumulou - Concurso 2404

01 19 35 40 47 54



Acumulou - Concurso 5645

28 33 40 74 79



Acumulou - Concurso 2267

1ª SORTEIO  
03 06 06 09 21 39  
2ª SORTEIO  
01 09 14 18 19 21



Acumulou - Concurso 1682

07 25 39 48 62 76 77



Acumulou - Concurso 2208

03 09 11 14 17 18 20  
22 24 29 35 50 56 57  
62 73 76 82 86



Dia: 31/08

DIEGO DA ROCHA BATISTA

FERNANDO CESAR MORENO

MARINHO

## DATAS COMEMORATIVAS



Dia do Nutricionista

Dia de São Raimundo

Nonato

Dia Internacional do Blog

